

ESTUDO DAS CONSEQUÊNCIAS DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, MEDIANTE AO ESTRESSE E A ANSIEDADE.

Luanna Sousa Silva¹ (sousaluanaa1@gmail.com)
Miriam Cleinny Farias Frota¹ (miriamfrota142@gmail.com)
Julianne Elshammah Melo Júlio¹ (elshammahmelo@gmail.com)
Catarina Carvalho Fontenele¹ (catarinaccf.2005@gmail.com)
Vanessa Fontenele Marques² (nessafontenele@hotmail.com)

Introdução: Os fatores psicológicos têm apresentado um papel significativo nas causas de desenvolvimento de hábitos parafuncionais. Dentre os vários públicos afetados, os estudantes universitários têm apresentado maior números de acometidos. As motivações em comuns são o estresse e ansiedade, esses fatores são expressos como hábitos de mão embaixo do queixo, bruxismo mucosa bochecha e lábios. Esses, possuem a capacidade de influenciar a qualidade de vida dos universitários. **Objetivo:** Destacar o impacto dos fatores psicológicos no desenvolvimento de hábitos parafuncionais, e suas consequências na qualidade de vida dos estudantes. **Materiais e Métodos:** Esse estudo se constitui em uma revisão bibliográfica, a pesquisa foi realizada dia 13 de maio de 2024, nas seguintes Bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scielo. Foram consultadas as seguintes palavras chaves: “Odontologia”; “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.”; “Estudantes”; “Bruxismo”. Foram encontrados 23 artigos, os quais após aplicação dos filtros (idioma; últimos cinco anos) com a identificação de 9 artigos, mas somente 5 se alinhavam com a finalidade desse estudo. **Resultados e Discussão:** Estudos recentes mostraram que o estresse dos universitários, resultante do aumento do ritmo de vida e das altas expectativas relacionadas a vida acadêmica desempenha um dos principais papéis entre os fatores etiopatológicos do desenvolvimento da disfunção temporomandibulares (DTM). Tais práticas implicam em insônia, comprometimento estético, perda da função dentária. **Conclusão:** Constatou-se que aspectos psicológicos podem ter relação com o desenvolvimento de hábitos parafuncionais. Os resultados dessa busca, mostra que o sexo feminino é o mais afetado pela disfunção temporomandibular, não há um motivo evidente, mas há uma demanda maior na busca para o tratamento pelas mulheres.

Descritores: Odontologia, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Estudantes, Bruxismo.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão. Sobral, Ceará

